



I Mostra Científica de Pesquisa

TERAPIA ALTERNATIVA: FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS

Isadora Menezes Gonçalves¹
Lucijane Vicente Ferreira²
Carlos Vitor Sales de Sousa²
Renata Line da C. Ravanor³

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitario Inta UNINTA *Campus* Itapipoca. membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Multiprofissional de Imunologia (GEPMI). Itapipoca-CE. isadoramenezes260@gmail.com

² Acadêmica(o) de Enfermagem do Centro Universitario Inta UNINTA *Campus* Itapipoca. membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Multiprofissional de Imunologia (GEPMI). Itapipoca-CE.

³ Docente da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Orientadora do Grupo de Estudo Multiprofissional de Imunologia (GEMI). Itapipoca-CE.

Introdução: No Brasil aproximadamente 16,8 milhões de pessoas são portadoras de diabetes mellitus (DM), uma doença caracterizada como distúrbio metabólico, decorrentes da ausência, deficiência ou resistência ao hormônio da insulina, resultando em uma hiperglicemia persistente. Para controle dos níveis glicêmicos são utilizados preferencialmente adesão a dieta nutricional e prática de exercícios físicos, sendo empregado recursos medicamentosos, em um segundo momento da terapêutica, a insulina e os hipoglicemiantes orais. Nesse contexto, diversas espécies de vegetais vêm sendo citadas com adjuvantes no tratamento da DM, apresentando benefícios tanto no tratamento propriamente dito da doença, como atenuando possíveis complicações e seus sintomas. Com isso, as plantas medicinais tornam-se uma importante prática integrativa e complementar do tratamento e controle de doenças crônicas, cujos benefícios somam-se aos da terapia convencional. **Objetivo:** Descrever os fitoterápicos e plantas medicinais com efeitos hipoglicemiantes utilizados no tratamento da diabetes mellitus, com base na literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, de livre acesso, disponível na íntegra, realizada por meio de consulta à base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram utilizados artigos de revisão e originais, em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos, através do cruzamento dos descritores do DeCS: “diabetes mellitus”, “fitoterápicos”, “plantas medicinais” e “terapia complementar”, combinados pelo operador booleano AND. Os estudos encontrados foram analisados pelo título, resumo e texto completo. Definiram-se como critérios de inclusão estudos que se relacionam com a temática da pesquisa. Como critérios de exclusão foram considerados artigos que não contemplavam a temática da revisão, editoriais e anais de eventos. **Resultados:** Devido aos seus efeitos hipoglicemiantes uma série de plantas têm sido aplicadas ao tratamento da DM e de suas



complicações. O mecanismo de ação dessas plantas ocorre a partir do estímulo das células beta pancreáticas, ao mesmo tempo que há o aumento da liberação do hormônio da insulina, bem como maior sensibilidade dos receptores da insulina. As plantas medicinais que apresentaram efeito hipoglicemiante são: *Bauhinia forficata* Link (Pata-de-vaca), *Syzygium cumini* (L) Skeels (Jambolão/azeitona), *Baccharis Trimeria* (Less) DC. (Carqueja), *Cynara Scolymus* L. (Alcachofra), *Marmodica Charantia* L. (Melão de São Caetano), *Cissus Sicifoides* L. (Insulina), *Allium sativum* L., *Eucalyptus globulus*, *Phyllanthus niruri*. Esses efeitos são mediados pela inibição da enzima catalisadora dos açúcares, ação antioxidante e antidiabética, e aumento da secreção de insulina pelo pâncreas. Entretanto, apesar da origem natural não se pode excluir a possibilidade de apresentarem reações adversas, a sua toxicidade e/ou interações medicamentosas. Logo deve-se considerar seus mecanismos de ação e extração e orientações médicas. **Conclusão:** As evidências acerca do uso dos fitoterápicos e plantas medicinais apresentam-se como alternativa preciosa no controle e tratamento da DM, visto seu potencial hipoglicemiante, explicado pelo estímulo às células beta pancreáticas, corroborando para a necessidade de investimentos para sua utilização.

Descritores: diabetes mellitus; fitoterápicos; plantas medicinais; terapia complementar.

Referências

CRISTIANE DE CARVALHO, A.; DA SILVA OLIVEIRA, A. A.; DA PAIXÃO SIQUEIRA, L. Plantas medicinais utilizadas no tratamento do Diabetes Mellitus: Uma revisão. *Brazilian Journal of Health Review*, p. 12873–12894, 2021.

LEAL, C. M. D. L. et al. O uso de fitoterápicos no tratamento do diabetes mellitus: uma revisão da literatura. *Rev. baiana saúde pública*, 2021.

RODRIGUES, L. DA S.; SOBREIRA, I. E. M. M. Uso de plantas medicinais por adultos diabéticos e/ou hipertensos de uma unidade básica de saúde do município de Caucaia-CE, Brasil. *pesquisa.bvsalud.org*, 2020.

SOUZA, A. L. V.; MOREIRA, A. M.; XAVIER, A. T. F.; CHAVES, F. A.; TORRES, H. C.; HITCHON, M. E. S.; CAVICCHIOLI, M. G. S.; DOMPIERI, N. B.; BAADE, R. T. W. Consulta de enfermagem no acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 na atenção primária em saúde. *Sociedade Brasileira de Diabetes*. São Paulo: 2022.

SANTOS, M. M.; NUNES, M. G. S.; MARTINS, R. D. Uso empírico de plantas medicinais para tratamento de diabetes. *Revista brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, v. 14, n. 2, 2012.